

Impacto da terapêutica com ação no trato gastrointestinal no prognóstico da infecção aguda por *Clostridioides difficile*

Ramos da Silva, J.,¹ Domingos, L.,² Martins, I.,³ Alves Simões, A.,³ Pereira, C.,¹ Capoulas, M.,¹ Santos, C.⁴

¹ Hospital da Luz Lisboa, Lisboa

² Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, Coimbra

³ Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Lisboa

⁴ Direção Central da Farmácia e do Medicamento do Grupo Luz Saúde

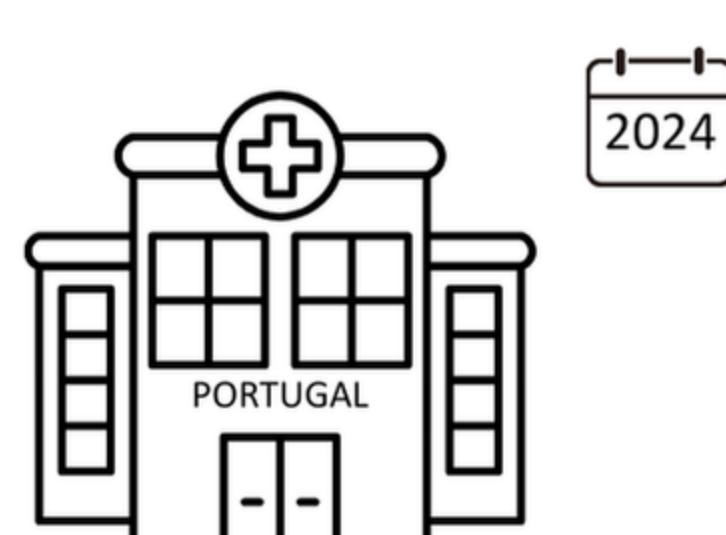
INTRODUÇÃO

A infecção por *Clostridioides difficile* (*C. difficile*) apresenta elevada prevalência no meio hospitalar, com fatores de risco bem estabelecidos para o desenvolvimento da doença. A utilização de fármacos com ação no trato gastrointestinal (TGI) durante o episódio agudo não é consensual na prática clínica. Embora a maioria das guidelines atuais recomende a não utilização desses fármacos, a evidência disponível é limitada e contraditória.

OBJETIVO

Avaliar o impacto da utilização de fármacos com atividade sobre o TGI no prognóstico da colite pseudomembranosa.

MÉTODO



Doentes com colite pseudomembranosa

Análise do processo clínico

Caracterização dos doentes

Género

Idade

Tipo e gravidade do episódio

Presença de toxinas

Terapêutica com ação sobre o TGI

Impacto no prognóstico da infecção

Duração do episódio agudo de diarréia

Descompensação eletrolítica grave

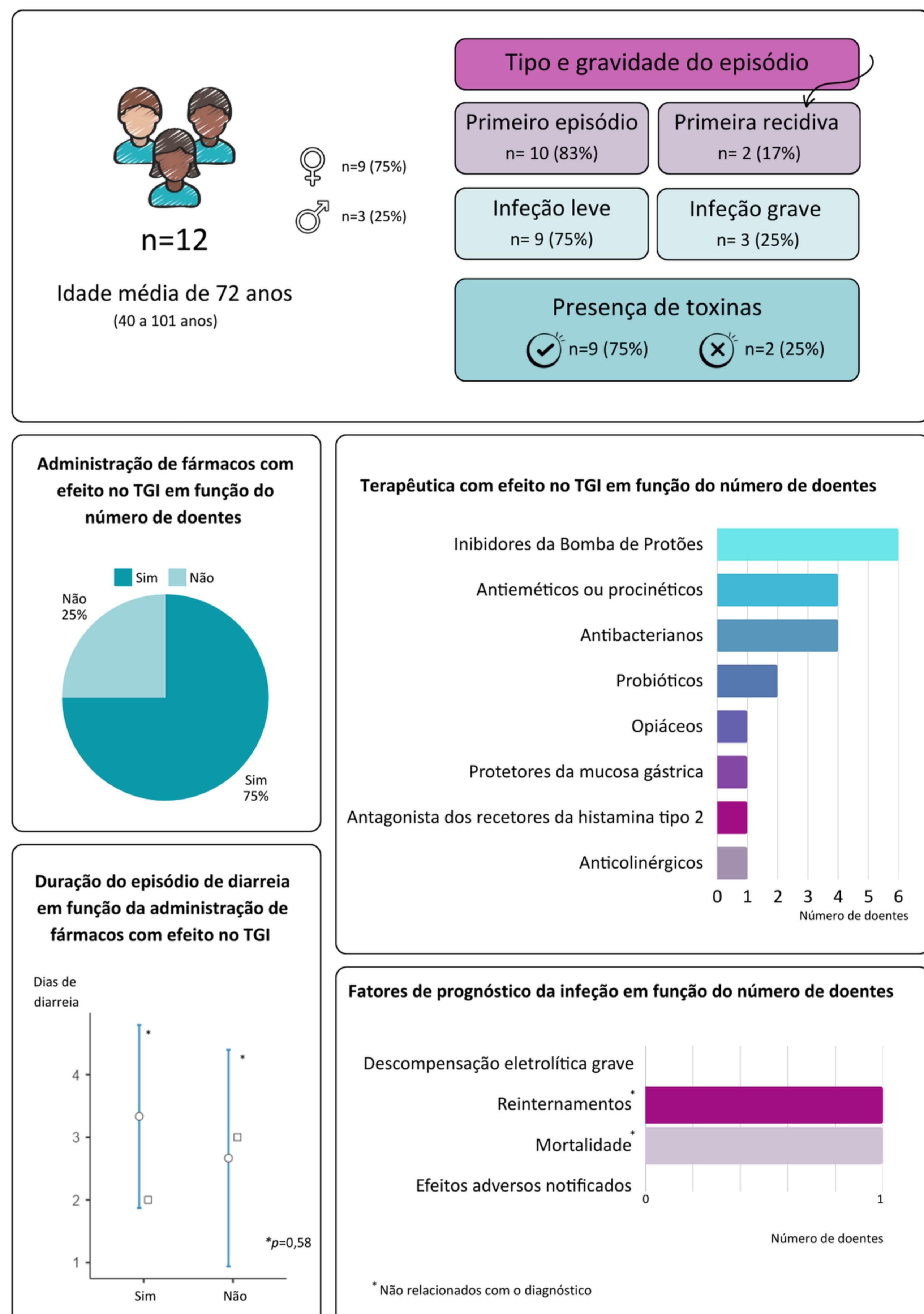
Reinternamentos

Mortalidade

Efeitos adversos notificados

Análise dos dados no Microsoft Excel®

RESULTADOS E DISCUSSÃO



CONCLUSÃO

A administração de fármacos com ação sobre o TGI não parece ter impacto no prognóstico de doentes com infecção aguda por *C. difficile*, embora tenha sido observado um aumento na duração do episódio de diarréia. Este estudo apresenta, no entanto, limitações, como o facto de ser unicêntrico e contar com uma amostra reduzida.

Serão necessários estudos adicionais, idealmente ensaios clínicos controlados, para investigar o eventual impacto desta terapêutica no prognóstico da infecção aguda por *C. difficile*.

REFERÊNCIAS

- National Institute for Health and Care Excellence. (2021). *Clostridioides difficile infection: antimicrobial prescribing NICE guideline (NG199)*. Disponível em <https://www.nice.org.uk/guidance/ng199>.
- Koo, H. L., Koo, D. C., Musher, D. M., & Dupont, H. L. (2009). Antimotility agents for the treatment of Clostridium difficile diarrhea and colitis. *Clinical infectious diseases : an official publication of the Infectious Diseases Society of America*, 48(5), 598–605. <https://doi.org/10.1086/596711>.
- Kuon, C., Wannier, R., Sterken, D., Fang, M. C., Wolf, J., & Prasad, P. A. (2020). Are Antimotility Agents Safe for Use in Clostridioides difficile Infections? Results From an Observational Study in Malignant Hematology Patients. *Mayo Clinic proceedings. Innovations, quality & outcomes*, 4(6), 792–800. <https://doi.org/10.1016/j.MAYOPIQO.2020.06.005>
- Poylin, V., Hawkins, A. T., Bhama, A. R., Boutros, M., Lightner, A. L., Khanna, S., Paquette, I. M., & Feingold, D. L. (2021). The American Society of Colon and Rectal Surgeons Clinical Practice Guidelines for the Management of Clostridioides difficile Infection. *Diseases of the colon and rectum*, 64(6), 650–668. <https://doi.org/10.1097/DCR.0000000000002047>